



## THE WORLD OF THE LOTUS SUTRA

### O Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa do Capítulo 13

#### “ DA EXORTAÇÃO AOS DEVOTOS DO SUTRA ”

Todas as pessoas da grande assembléia comoveram-se profundamente com a cena viva do passo à budeidade das filhas dos dragões. Naquele momento, cada um dos seguidores fez a promessa solene perante Buda. O bodhisattva Rei da Medicina e o bodhisattva Grande Eloquência disseram: “Grande Enobrecido, mesmo após a sua entrada no nirvana, nós nos dedicaremos à propagação deste ensinamento por todos os lugares. Não pouparemos nem o corpo nem a vida pela Lei. Então os quinhentos *arhats* da assembléia e os oito mil *arhats* em formação e já formados prometeram solenemente: “Grande Enobrecido, nós também propagaremos em outros lugares este ensinamento.”

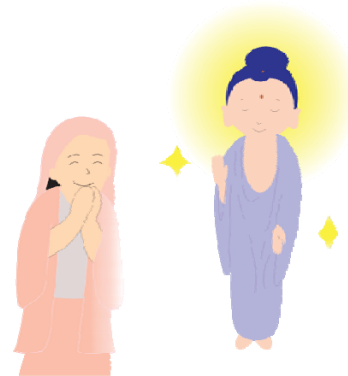
Então a mãe de criação de Buda, a monja Mahaprajapati, e as muitas monjas em formação e já formadas levantaram-se de seus lugares, juntaram suas mãos e contemplaram a face enobrecida de Buda, sem afastar os olhos por um só momento. O Grande Enobrecido, compreendendo os seus pensamentos, fez a anúnciação da iluminação perfeita.

Naquele momento, a mãe de Rahula, a monja Yasodhara, pensou: “O Grande Enobrecido, em suas anúnciações, só deixou de mencionar meu nome.”. Então, o Grande Enobrecido, percebendo o seu sentimento, fez imediatamente sua anúnciação de budeidade. A seguir, as monjas, juntamente com suas acompanhantes, manifestaram grande júbilo e agradeceram de todo o coração ao Buda. As monjas declararam a Buda que se entregariam à propagação do ensinamento em outras terras.

O Grande Enobrecido então olhou fixamente os infinitos bodhisattvas. Percebendo que Buda os estava contemplando, unanimemente refletiram da seguinte forma:

“Grande Enobrecido, após o desaparecimento

do Tathagata, iremos viajar pelo mundo, com a finalidade de guiar todos os seres vivos à crença nesta Lei. Contemplai-nos e guardai-nos após vosso desaparecimento. Mesmo que muitos, em sua ignorância, blasfemem contra nós, nos persigam e abusem de nós, suportaremos tudo. Nos tempos vindouros, mesmo aqueles que se dedicarem ao monastério poderão se utilizar da sabedoria para fazer o mal, ou poderão ter orgulho em demasia, ou poderão proclamar terem alcançado a iluminação sem terem conseguido. Outros vestirão roupas remendadas e viverão em completa reclusão, pensando que somente eles andam pelo caminho verdadeiro, menosprezando os demais. Entretanto, em qualquer dificuldade, iremos venerar o ensinamento de Buda e suportaremos tudo. Nós somos os apóstolos do Grande Enobrecido. Portanto, não devemos temer nada, por mais que estejamos entre uma multidão. Pregaremos com todas as forças a Lei. Dignai-vos Buda, a permanecer em paz. Na presença do Grande Enobrecido e dos budas de todas as direções, fazemos deste modo o nosso voto. Reconheça nossos corações e permita-nos pregar esta Lei nos tempos vindouros.”.



## AO COMER O MELÃO

Desde o ano passado, tenho ouvido muito a palavra “laços”, que significa continuação ou ligação. Por conta do triste noticiário das mortes de idosos que viviam na solidão, somos levados a pensar no significado da família e no sentido desse laço familiar.

Em primeiro lugar, o que seria a família? A visão tradicional japonesa de família é simbolicamente expressada pelo ideograma “koo” da palavra “oya koo koo” que significa “dar atenção aos pais”. Como indica a disposição do ideograma “koo”, “o filho apóia os pais idosos de baixo, empurrando-os para cima – a disposição do ideograma “filho” se encontra abaixo do ideograma “idoso”. A família é a união de pessoas unidas com o sentimento de respeito aos pais, os filhos apoiando os pais, os pais amando e sendo atenciosos com os filhos. O fato de nós, da Risho Kossei-kai, levarmos em consideração a “atenção aos pais” e o “culto aos antepassados” se dá por essa cultura japonesa em relação à família.

No Japão há uma mistura da influência do confucionismo que preza o ideograma “koo” e do budismo que leva em conta a “compaixão”, e podemos observar que a figura da família ideal é aquela unida pelos laços de respeito e amor.

O poeta da Coletânea *Manyoo*, Okura Yamanoueno deixou os seguintes versos retratando o sentimento entre pais e filhos: “Distante do filho, a mãe, ao colocar o melão e a castanha na boca, lembra-se do filho que gosta daqueles alimentos, e um sentimento de amor indescritível surge, que não a deixa dormir”. Podemos dizer que um sentimento como esse, feito antigamente em poesia, seja a base para a formação dos laços da família.



## Tecer a Linha do Respeito e do Amor

O ideograma “koo” também representa a continuidade do elo entre pais e filhos, e entre veteranos e novatos. Pelo pensamento oriental, a partir desse ângulo de visão, aprendemos que “a minha felicidade é o tesouro deixado pelos antepassados; a felicidade ou infelicidade dos filhos e netos dependerá do que eu faço agora nesta vida”. Quando observamos o elo entre pais e avós,

filhos e netos, renovamos o sentimento de gratidão, dever e retribuição. É lógico que isso não difere de família para família ou naquelas de terceira e quarta geração que vivem juntas; neste último caso pode-se dizer que estão em um ambiente precioso e raro. O lar representa o mundo em escala menor, e as grandes famílias, ao mesmo tempo em que possuem o seu lado bom, podem gerar muitos problemas.

Entretanto, os problemas são, na realidade, gratificantes; podemos achar que são sofrimentos, mas os problemas familiares é que fazem o ser humano crescer.

Pensando dessa forma, a vida diária que passamos com os avós e pais, com quem às vezes nos aborrecemos, ou então com os filhos e netos que nos parecem seres de outro mundo, torna-se o treinamento para compreendermos um sentimento diferente do nosso ou de uma geração diferente da nossa. Assim, podemos dizer que os problemas que aí existem são o melhor material para fortalecer o nosso lado espiritual. Como nos versos de Takuboku Ishikawa, “A família ouve de nós aquilo que não conseguimos dizer às outras pessoas”.

Crescemos junto com a família, apoiando-nos mutuamente e tecendo a linha de respeito e amor que chamamos de “laços de

família”. Assim, a família fica repleta com sentimento de atenção ao próximo e gratidão. Por exemplo, se o marido realiza com cuidado a oração diária, e a esposa está sempre tranquila e feliz, esse laço jamais será cortado.

Entretanto esse laço pode ser criado fora da família. Em cada igreja da nossa entidade, cada um é o núcleo de sua região, e vem atando os laços de atenção ao próximo com a vizinhança, sem se preocupar se são membros ou não do sangha. O trabalho de visitar as pessoas que moram sozinhas, denominado “Visita de amizade e amor” faz evitar o isolamento e é uma prática do bodhisattva que salva tanto a parte física como a alma; o laço que se cria aí é o laço de tranquilidade.

Esse ato de dar atenção verdadeira ao próximo não é nada senão a prática da compaixão.

Revista “Koosei”, Julho de 2012





# O SORRISO É A FLOR DOS CÉUS

Rev. Kosho Niwano

Próxima Presidente designada da Risho Kossei-kai

## A construção da imagem de uma pessoa

Esta é uma história da minha infância. A notícia que víamos na televisão era a de que funcionários da embaixada americana no Irã haviam sido feitos reféns.

A repetição desse acontecimento no noticiário havia criado um sentimento de inquietação nas crianças. Eu achava que aquilo estava acontecendo num país distante, e certa noite, ouvi uma história que nem acreditei. Ouvi que o meu avô iria para o Irã para ficar no lugar dos reféns. Parecia ser verdade, pois ouvia que estavam fazendo os ajustes com os governos japonês e americano e a embaixada do Irã.

Um acontecimento terrível de um país distante havia adentrado de repente a nossa casa e alguém tão querido da família seria levado. Mesmo assim, por eu ser criança, não conseguia nem mesmo dizer “não vá!”.

Só o medo tomava conta de mim e fiquei muito intranquila.

Quando me lembro disso, o que me vem na memória é a imagem do meu avô, que tinha o porte grande; lembro que, quando voltava para casa, trocava a roupa por um *quimono* para relaxar. A imagem de meu avô, apesar de ter de tomar sérias decisões, era daquela pessoa gentil de sempre e que não demonstrava nenhuma preocupação. Esse retrato me parecia como se fosse de um deus, difícil até de se aproximar.

Eu adorava o meu avô e gostava de ouvir as suas histórias. Ele contava as histórias de sua juventude no interior, do trabalho depois que foi para Tóquio, das histórias no exército, dos primórdios da Risho Kossei-kai, dos encontros que tinha, as histórias do exterior, e mais do que qualquer coisa, as histórias de paz mundial. As histórias do meu avô eram sérias, mas ele as contava feliz, com ímpeto; pareciam promissoras e cheias de sonho e esperança. Eu as ouvia e ficava ansiosa com o desenrolar delas.

Achava maravilhosa a figura do meu avô, que desejava sempre a felicidade das pessoas e era tão querido por tantas pessoas.

Ele fundou a Risho Kossei-kai, salvou muitas pessoas; ora ele liderava, ora se tornava a força de apoio para a cooperação inter-





## President-designate Koshi Niwano

President Nichiko Niwano's oldest daughter, Rev. Koshi Niwano was born in Tokyo. After graduating with a degree in Law from Gakushuin University, she studied at Gakurin Seminary, the training institution for Rissho Kosei-kai leaders. Presently, as she studies the Lotus Sutra, she continues to act as President-designate, making speeches for participants in the main ceremonies of Rissho Kosei-kai, and handling activities for interfaith cooperation at home and abroad. She married to Rev. Munehiro Niwano, she is mother of one son and three daughters.

religiosa, ora impulsionava as atividades pela paz.

Encontrou com primeiro-ministros, com os soberanos de vários países e fez propostas para que a sociedade crescesse, para o "movimento para a criação de uma sociedade alegre". Meu avô era o meu orgulho.

Esse meu avô, em vez de apresentar outra pessoa como refém, iria entregar tudo em nossas mãos e se apresentar como refém, sem ter nenhuma garantia de vida.

Dentro de mim, surgiu a palavra "verdadeiro". Eu achava que era o "meu avô", o "nosso Mestre Fundador", mas ele era uma pessoa "verdadeira" que ultrapassava tudo isso.

É uma felicidade imensa poder ter encontrado nesta vida o verdadeiro bodhisattva que chamamos de mestre.

Neste nosso país, o Japão, agora que acontecem fatos imprevisíveis, o que vem à memória é a imagem retratada do Mestre Fundador. É a grande figura de uma pessoa que nada teme, não treme jamais e apenas caminha calmamente como um bodhisattva.

Para conseguir com certeza realizar a nossa missão, não podemos perder de vista aquela imagem constituída do Mestre Fundador.

Agora, sim, chegou a hora de cada um de nós sermos verdadeiros. É chegada a hora de sermos verdadeiros bodhisattvas – para podermos, juntos, proteger todas as vidas.

## Construindo a credibilidade entre os colegas de trabalho

by Mr. Debashish Barua,  
Membro da IBC (Congregação Budista)

Eu, Debashish Barua, nasci e fui criado em um lar budista de Bangladesh. Minha família segue com rigor os preceitos de Buda, dá importância aos templos e monges. Eu também, desde pequeno, respeitei profundamente Gautama Buda. Rezava perante Buda três vezes ao dia; de manhã, de tarde e no final da tarde. Minha mãe, quando eu era pequeno, me contava muitas histórias de Gautama Buda e histórias do budismo.

Quando terminei o mestrado em bioquímica na Universidade de Dacca, pensei em fazer o doutorado no Japão. Assim, vim ao Japão em 2002 e morei com a família de minha irmã mais velha, na cidade de Warabi, província de Saitama. A família dela é composta de seis membros, e na casa há um oratório. Depois de frequentar uma escola de língua japonesa durante dois anos, ao mesmo tempo em que fazia um trabalho temporário, comecei a trabalhar como pesquisador numa empresa, e fiz experiências e pesquisas durante três anos.

Entretanto, em 2006, meu pai teve um ataque cardíaco e teve seu lado direito do corpo paralisado. Como eu tinha que ajudar financeiramente a família, parei de estudar e fui contratado por uma empresa que trabalhava com genética, em Tígasaki. Trabalhei aí quase dois anos como inspetor, mas devido à distância de casa ao trabalho, em novembro de 2008 me transferi à empresa química na qual trabalho atualmente. Aprendi dos veteranos o trabalho de pesquisa, inspeção e análise e, depois disso,

trabalhei planejando o serviço de acordo com a minha velocidade.

Nessa época, meu sentimento voltou-se à vontade de praticar o budismo com os amigos, tornando-me membro de alguma congregação budista. Achei que sozinho não conseguiria realizar a prática. Ao procurar pela internet, encontrei a IBC (Congregação Budista Internacional da Risho Kosei-kai), que prestava homenagem a Shakyamuni Buda. Em 2009, participei de uma programação dominical e tive uma boa impressão. Fui algumas vezes ao local, após certificar com os meus próprios olhos o trabalho feito lá, em outubro, me tornei membro e tive a oportunidade de entronizar a imagem do Eterno Buda.

No ano seguinte, participei da prática de inverno realizada na Matriz, e na campanha do DESARME-SE!, junto com o Reverendo Suzuki e companheiros da IBC, recolhemos assinaturas nas ruas movimentadas de Guinza e Harajuku. No Festival de Bangladesh, realizado em Ikebukuro, conseguimos o total de 200 assinaturas.

Em janeiro deste ano, houve uma mudança em meu trabalho e fui transferido para o setor de controle de material. Passei a ser responsável por sete funcionários mais velhos do que eu. Até essa época, eu trabalhava sozinho; era então a minha primeira experiência de trabalho em grupo.

Ao ser transferido de setor, todos os dias eu recebia reclamações de clientes e dos próprios funcionários. Certa vez, aconteceu de alguém ter enviado ao cliente um produto errado. Muitas vezes, enviavam produtos que ainda não haviam sido inspecionados. Eu queria acabar com esse tipo de erro e fazia de tudo, mas as reclamações não acabavam. Ao procurar o motivo das reclamações, encontrei alguns pontos problemáticos. Um deles era que, quando aparecia um erro, não era tomada nenhuma providência apropriada. Pedi então aos sete funcionários do meu setor que me relatassem imediatamente os erros que ocorriam. Dessa forma, era possível tomar uma providência de imediato.

Entretanto, mesmo que surgissem os erros, os



colegas de equipe escondiam a verdade e não me relatavam o acontecido. Para pensar a respeito da melhor solução, começamos os sete a nos reunir todos os dias. Todos baixavam a cabeça na reunião, com expressão de preocupados, e não encontrávamos a solução. Todos os dias era um sofrimento, perdi a fome e comecei a perder o sono. Ficava pensando apenas em como acabar com os erros. No fim, comecei a pensar em me demitir dessa empresa. Meu irmão, me vendo muito preocupado, também me aconselhou a mudar de emprego.

Com tal sentimento, no dia 18 de fevereiro deste ano, telefonei ao professor Yasuyo Suzuki (professor de língua japonesa) e pedi orientação a respeito desse meu problema. O professor me disse o seguinte: “Todos estão sendo motivados a viver por uma única vida. Como tudo está ligado por um movimento de ondas, mesmo distantes, o nosso sentimento e as palavras são, com certeza, transmitidos para as pessoas através das ondas.

A palavra “obrigado” possui um poder extraordinário. O professor Suzuki me disse para tentar fazer duas coisas em casa, e coloquei então em prática aquilo que ele me recomendou. A primeira coisa é chamar cada pessoa pelo nome e dizer com gratidão: “Fulano, muito obrigado pela força que me dá”. A segunda coisa é orar pela felicidade desses colegas e dizer: “fulano e fulano, desejo a felicidade de vocês”. O professor disse que não precisava dizer diretamente a eles, que podia dizer indiretamente. Podia falar em voz baixa ou podia ser sem soltar a voz. Ele falou para tentar fazer isso durante dez dias. Seguindo os conselhos do professor, todos os dias, em casa, agradecia aos sete e orava pela felicidade deles. Como não precisava falar diretamente a eles, não era difícil.

No terceiro dia, percebi uma coisa. Eu acredito que o verdadeiro budismo não é apenas acreditar de coração, mas colocar em prática o que nos é ensinado. Portanto, não se tratava apenas de orar, pensei também em como poderia ter amizade com o pessoal.

Tive então uma boa ideia. Como os sete gostam de café, na hora de descanso, temos conversado coisas pessoais enquanto tomamos café. Todos estavam tomando café da máquina expressa. No dia seguinte levei um vidro de café instantâneo à empresa, preparei para o pessoal e servi o café. Com essa atitude, nosso relacionamento se transformou. O pessoal começou a falar várias coisas. Coisas fora do trabalho, por exemplo, conversas de família, sobre hobbies, como pesca, tênis e viagens. Não só isso, eles começaram a me relatar os erros que ocorriam no trabalho.

Eu disse ao pessoal: “Quando surgir algum erro, por favor, me avisem. Fiquem tranquilos que eu resolverei”. Tentei assim proporcionar um ambiente em que eles pudessem informar abertamente o erro. Assim, as pessoas começaram a me falar qualquer coisa.

Além do mais, começaram a pensar em como acabarmos com os erros. O problema não deveria ficar só com a pessoa que atendeu ao telefonema de reclamação, era preciso anotar o assunto e comunicá-lo aos demais.

Já se passaram cerca de três meses, e não surgiu até agora um grande erro. Como podemos tratar imediatamente o erro, o problema não é repassado ao cliente. Quando surge algum erro, eu mesmo telefono ao cliente e peço desculpas, peço que envie de volta o produto com a postagem a ser paga por nós.

Esse é o meu trabalho e creio que consigo agora realizar sem erro essa minha função. O professor Suzuki me disse: “Mesmo que desapareçam os problemas, se tiver sempre o sentimento de gratidão aos sete companheiros, seu trabalho irá bem”.

Quando aconteceu a festa da cerejeira da empresa, no dia 15 de abril, o chefe da fábrica me relatou: “No ano passado, por causa dos erros, tivemos um prejuízo de cinco milhões de ienes, mas este ano não tivemos quase nada”. Atualmente me sinto feliz em ir trabalhar. Estou feliz por ter feito a prática do budismo e ter obtido um bom resultado. Agradeço ao Eterno Buda. Agradeço também a todos da IBC.

Muito obrigado.



*Mr. Debashish Barua gathering signatures for the ARMS DOWN! Campaign for Shared Security with other IBC members.*







## Aquele que enriquece verdadeiramente

Ultimamente parece ser proeminente a tendência em definir-se superficialmente a felicidade ou infelicidade das pessoas pela posse de dinheiro ou bens materiais. Esse fato se deve talvez ao princípio do materialismo.

Há um provérbio na Suécia que diz: “O pobre não é aquele que não possui muito. É aquele que deseja muito”. Lao-tse disse que “é rico aquele que conhece o suficiente”; entretanto, creio que realmente nos últimos tempos tem aumentado o número de pessoas com desejos exagerados e que não possuem nenhuma riqueza de sentimento. Se, apesar de possuir dinheiro, a pessoa não conhecer o verdadeiro modo de utilizá-lo ou de ser altruísta, não podemos dizer que ela seja verdadeiramente rica.

Por outro lado, talvez a pessoa tenha uma vida simples, mas se conseguir pensar na felicidade do próximo tendo tranquilidade de espírito, podemos dizer ser ela uma pessoa verdadeiramente rica. Com certeza, isso não diz respeito apenas às pessoas daqui do Japão.

Por mais que se orgulhe de ser um país economicamente forte, se a nação pensar apenas em si sem pensar no mundo, não poderemos considerá-la como um país verdadeiramente desenvolvido.



## Realizar a prática do ensinamento no lar

# Column

No final do ano passado, terminaram meus quatro anos de trabalho fora do Japão, e retornei para a vida em família. É gratificante poder passar momentos preciosos com os filhos, que um dia sairão de casa, e com a minha esposa, companheira e melhor parceira de vida.

Creio que o ponto que supera qualquer coisa no ensinamento da Risho Kosei-kai é o aprendizado e a imediata utilização dele na vida diária. Através da prática na família, o lar se torna um lugar de paz e tranquilidade. Através da prática, também cultivamos nossa alma e podemos ampliar a nossa sabedoria do ensinamento de Buda. Eu procuro sempre cumprimentar de manhã as pessoas e dizer palavras de gratidão. É gratificante também poder fazer a oração da manhã com a família.

De acordo com a prática do ensinamento, acontecem coisas maravilhosas. Vamos juntos tentar fazer a prática em casa.

Rev. Shoko Mizutani  
Director of Risho Kosei-kai International



# SHAN ZAI

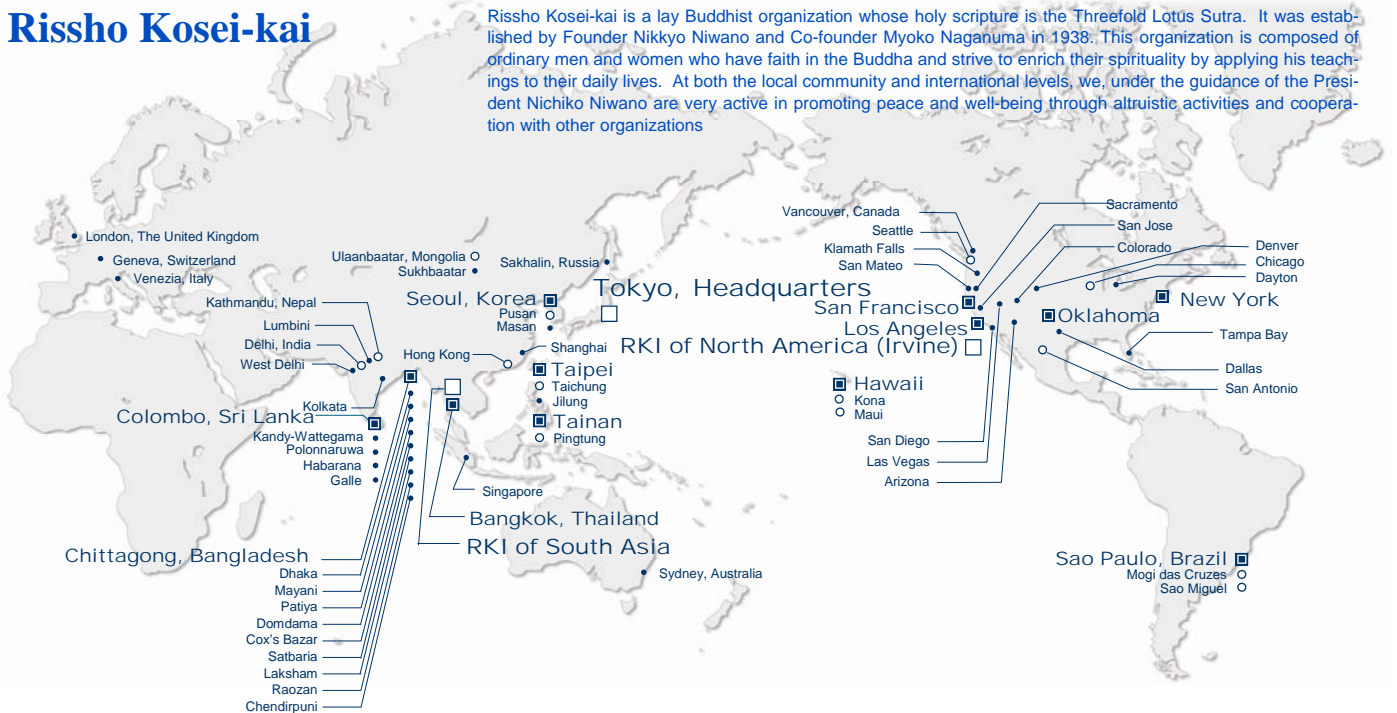
Buddha's Wisdom Changes Your Life

## PLEASE GIVE US YOUR COMMENTS

We welcome comments on our e-newsletter Shan Zai.  
 Please send us your comments to the following e-mail address.  
**E-mail: shanzai@kosei-kai.or.jp**

### Rissho Kosei-kai

Rissho Kosei-kai is a lay Buddhist organization whose holy scripture is the Threefold Lotus Sutra. It was established by Founder Nikkyo Niwano and Co-founder Myoko Naganuma in 1938. This organization is composed of ordinary men and women who have faith in the Buddha and strive to enrich their spirituality by applying his teachings to their daily lives. At both the local community and international levels, we, under the guidance of the President Nichiko Niwano are very active in promoting peace and well-being through altruistic activities and cooperation with other organizations



SHAN-ZAI Volume 82 (July 2012)

【Published by】 Rissho Kosei-kai International Fumonkan, 2-6-1 Wada Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan TEL: 03-5341-1124 FAX: 03-5341-1224 E-mail : shanzai@kosei-kai.or.jp  
 Senior Editor : Rev. Shoko Mizutani Editor : Ms. Etsuko Nakamura Editorial Staff: Ms. Shiho Matsuoka, Ms. Yukino Kudo, Ms. Kaoru Saito, Ms. Mayumi Eto, Ms. Sayuri Suzuki, Ms. Eriko Kanao, and Ms. Emi Makino

\*SHAN-ZAI will sometimes be published in other languages in addition to "Japanese", "English", "Chinese" and "Korean". \*If you have any questions or comments, please contact us at the above address. \*Please request permission to use contents of SHAN-ZAI to Kosei-kai International.

# Rissho Kosei-kai Overseas Dharma Centers

# 2012

## Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan  
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

## Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,  
CA 92612, U.S.A.  
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432  
e-mail: info@rkina.org http://www.rkina.org

## Branch under RKINA

### Rissho Kosei-kai of Tampa Bay

2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA  
Tel: (727) 560-2927  
e-mail: rktampabay@yahoo.com  
http://www.buddhismtampabay.org/

## Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang  
Bangkok 10310, Thailand  
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218  
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

## Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.  
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633  
e-mail: info@rkhawaii.org http://www.rkhawaii.org

### Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center

1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.  
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4265

### Rissho Kosei-kai Kona Dharma Center

73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua, Kona, HI 96740, U.S.A.  
Tel: 1-808-325-0015 Fax: 1-808-333-5537

## Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.  
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567  
e-mail: rk-la@sbcglobal.net http://www.rkina.org/losangeles.html

### Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio

6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.  
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745  
e-mail: dharmasanantonio@gmail.com  
http://www.rkina.org/sanantonio.html

### Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

### Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Colorado

### Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

### Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

## Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.  
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-6437  
e-mail: rkksf@sbcglobal.net http://www.rkina.org/sanfrancisco.html

### Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center

28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.  
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261  
e-mail: rkseattle@juno.com

### Rissho Kosei-kai of Sacramento

### Rissho Kosei-kai of San Jose

### Rissho Kosei-kai of Vancouver

### Lotus Buddhist Circle

851 N. San Mateo Drive, San Mateo, CA 94401, U.S.A.  
http://www.buddhistlearningcenter.com/

## Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.  
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499  
e-mail: koseiny@aol.com http://rk-ny.org/

### Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.  
Tel & Fax: 1-847-394-0809  
e-mail: murakami4838@aol.com http://home.earthlink.net/~rkchi/

## Rissho Kosei-kai Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.  
Tel & Fax: 1-405-943-5030  
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com http://www.rkok-dharmacenter.org

### Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls  
724 Main St., Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.  
Tel: 1-541-810-8127

### Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver

1571 Race Street, Denver, Colorado 80206, U.S.A.  
Tel: 1-303-810-3638

### Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton

446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.  
http://www.rkina-dayton.com/

## Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,  
CEP 04116-060, Brasil  
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304  
e-mail: risho@terra.com.br http://www.rkk.org.br

### Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes

Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,  
CEP 08730-000, Brasil  
Tel: 55-11-4724-8862

## Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No. 10 Hengyang Road, Zhongzheng District, Taipei City 100  
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

### Rissho Kosei-kai of Taichung

No. 19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,  
Taichung City 401  
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

### Rissho Kosei-kai of Jilong

## Rissho Kosei-kai of Tainan

No. 45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701  
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

### Rissho Kosei-kai of Pingtung

No. 4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,  
Pingtung County 900  
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

## Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea  
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696  
e-mail: krkk1125@hotmail.com

### Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,  
Republic of Korea  
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

### Korean Rissho Kosei-kai of Masan

## Branches under the Headquarters

### Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road, North Point,  
Hong Kong, Special Administrative Region of the People's Republic  
of China  
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

**Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar**

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,  
Ulaanbaatar, Mongolia  
*Tel & Fax:* 976-11-318667  
*e-mail:* rkkmongolia@yahoo.co.jp

**Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar**

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar,  
Mongolia

**Rissho Kosei-kai of Sakhalin**

4 Gruzinski Alley, Yuzhno-Sakhalinsk  
693005, Russian Federation  
*Tel & Fax:* 7-4242-77-05-14

**Rissho Kosei-kai (Geneva)**

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland  
*Tel:* 41-22-791-6261 *Fax:* 41-22-710-2053  
*e-mail:* rkkgva@wcc-coe.org

**Rissho Kosei-kai of the UK****Rissho Kosei-kai of Venezia**

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy  
*Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)*

**Rissho Kosei-kai of Paris**

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France  
*Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)*

**Rissho Kosei-kai of Sydney****International Buddhist Congregation (IBC)**

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan  
*Tel:* 81-3-5341-1230 *Fax:* 81-3-5341-1224  
*e-mail:* ibcrk@kosei-kai.or.jp <http://www.ibrk-rk.org/>

**Rissho Kosei-kai of South Asia Division**

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh  
*Tel & Fax:* 880-31-2850238

**Thai Rissho Friendship Foundation**

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huaykhwang  
Bangkok 10310, Thailand  
*Tel:* 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218  
*e-mail:* info.thairissho@gmail.com

**Rissho Kosei-kai of Bangladesh**

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh  
*Tel & Fax:* 880-31-2850238

**Rissho Kosei-kai of Dhaka**

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,  
Dahka Cand.-1206, Bangladesh  
*Tel:* 880-2-8316887

**Rissho Kosei-kai of Mayani**

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,  
Bangladesh

**Rissho Kosei-kai of Patiya**

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

**Rissho Kosei-kai of Domdama**

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

**Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar**

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

**Rissho Kosei-kai of Satbaria**

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

**Rissho Kosei-kai of Laksham**

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,  
Bangladesh

**Rissho Kosei-kai of Raozan**

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

**Rissho Kosei-kai of Chendirpuni**

Chendirpuni, Adhunagor, Lohagara, Chittagong, Bangladesh

**Rissho Kosei-kai of Sri Lanka**

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralesgamuwa, Sri Lanka  
*Tel:* 94-11-2826367 *Fax:* 94-11-4205632

**Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa**

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,  
Sri Lanka

**Rissho Kosei-kai of Habarana**

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

**Rissho Kosei-kai of Galle**

No.43 Melban Park Akmeemana, Galle, Sri Lanka

**Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama**

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

**Branches under the South Asia Division****Delhi Dharma Center**

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,  
New Delhi-110019, India  
*Tel:* 91-11-2623-5060 *Fax:* 91-11-2685-5713  
*e-mail:* sakusena@hotmail.com

**Rissho Kosei-kai of West Delhi**

A-139 Ganesh Nagar, Tilak Nagar  
New Delhi-110018, India

**Rissho Kosei-kai of Kolkata**

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,  
KOLKATA 700094, India

**Rissho Kosei-kai of Kathmandu**

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,  
Kathmandu, Nepal  
*Tel:* 977-1-552-9464 *Fax:* 977-1-553-9832  
*e-mail:* nrkk@wlink.com.np

**Rissho Kosei-kai of Lumbini**

Shantiban, Lumbini, Nepal

**Rissho Kosei-kai of Singapore****Other Groups****Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai**

1F, ZHUQIZHAN Art Museum, No. 580 OuYang Road,  
Shanghai 200081 China